

## GAUSS II FIC FIM

Fevereiro de 2019

### Resultado

O fundo Gauss II ("Fundo") rendeu 0,63% (127% do CDI) em fevereiro, 4,33% (417% do CDI) no ano e 10,32% (161% do CDI) nos últimos 12 meses.

### Evolução do cenário e determinantes do resultado

No Brasil, após a boa recepção dos mercados aos detalhes da reforma da Previdência, veio o choque de realidade. O início da nova legislatura demonstrou um Governo com dificuldades na articulação política e na estratégia de comunicação com o público. Levar pessoalmente o projeto ao Congresso foi um gesto importante, mas o Presidente parece que mantém seu foco na pauta de costumes e ainda não encabeçou a defesa da "Nova Previdência".

No campo dos dados econômicos, também houve motivo para decepção: o PIB do 4º trimestre cresceu apenas 1.1% em termos anuais, reduzindo a perspectiva para o crescimento de 2019, por carregamento estatístico. Dados de maior frequência de janeiro, como confiança e crédito, também arrefeceram, o que contribuiu com a expectativa de uma menor expansão no ano corrente.

O Banco Central ganhou nova direção: Roberto Campos Neto foi sancionado como novo presidente da instituição e repetiu, em sua sabatina, o mantra de seu antecessor: "cautela, serenidade e perseverança" devem ser mantidos na condução da política monetária. Essa frase reforça nossa visão de manutenção da Selic no curto prazo.

No cenário internacional, o Fed manteve a postura mais frouxa adotada no início do ano. Discursos proferidos por membros do *board* indicam que a redução no balanço deste Banco Central deve ser interrompida em breve, de maneira a aliviar ainda mais os mercados.

Depois do *shutdown* mais longo da história, os Estados Unidos aprovaram finalmente um projeto orçamentário, ainda que à custa de uma declaração nacional de emergência. As negociações com os chineses a respeito da guerra comercial continuam, com boas perspectivas de acordo.

Na China, os dados econômicos de fevereiro chamaram a atenção especialmente pelo aumento no volume de crédito, reforçando a ideia de que o governo de Xi Jinping pretende estimular a economia neste começo de ano.

Já no continente europeu, os destaques ficaram com a Alemanha e o Reino Unido. Os números de janeiro mostraram uma economia alemã em franca desaceleração, o que chamou a atenção do Banco Central Europeu, que adotou postura ainda mais frouxa. No Reino Unido, o cenário segue incerto, mas a probabilidade de uma saída abrupta do país da União Europeia foi reduzida, com discursos mais amigáveis vindo dos dois lados do Canal da Mancha.

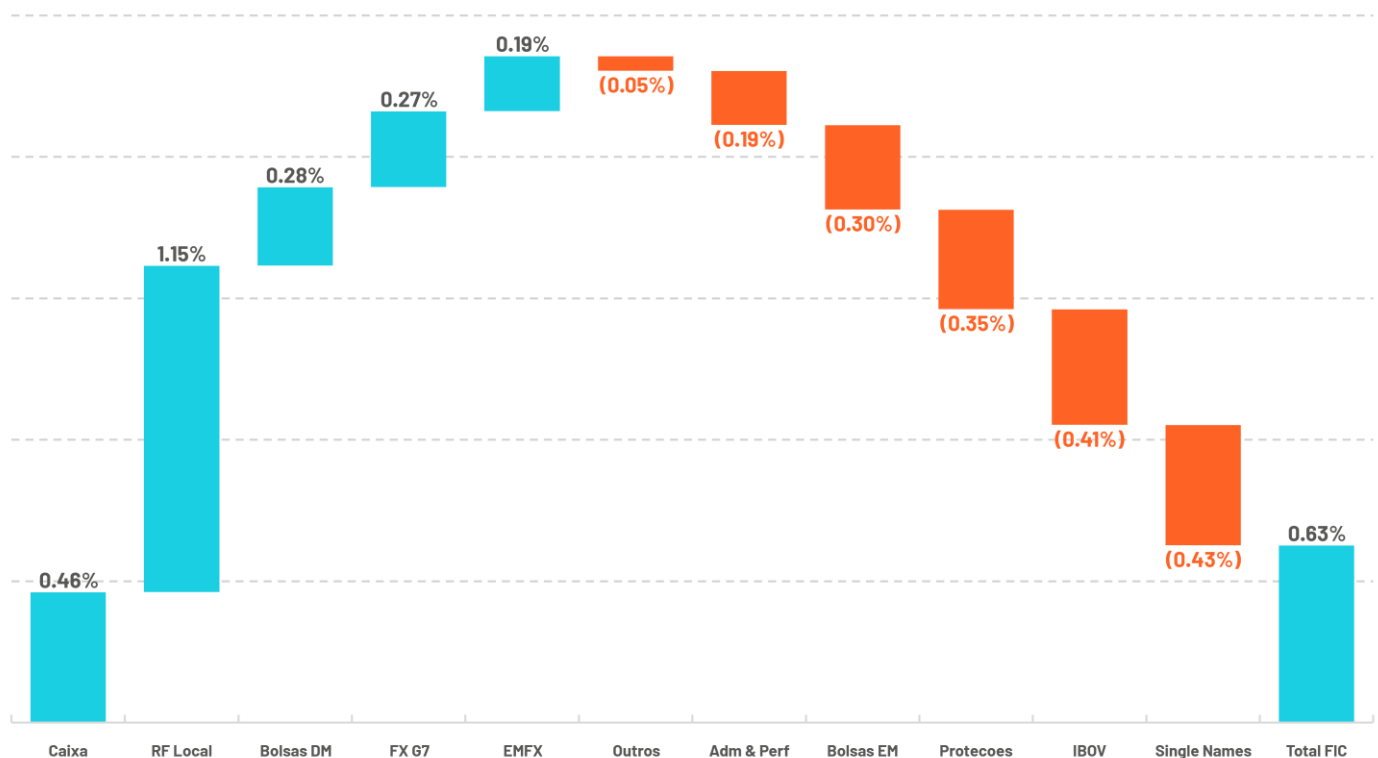
## Nosso cenário e posições

No cenário internacional, estamos menos receosos quanto ao risco de recessão global. As surpresas positivas nos dados de confiança e atividade nos Estados Unidos e na China, a evolução positiva nas negociações comerciais entre ambos os países, o afrouxamento nas condições financeiras, a manutenção da postura frouxa dos bancos centrais ao redor do mundo e um aumento do estímulo fiscal na China garantem maior tranquilidade aos mercados no curto prazo.

Portanto, o Fundo mantém a posição comprada em Nikkei e em bolsas de países emergentes. Porém, seguimos aplicados na parte intermediária da curva de juros norte-americana e reduzimos a posição comprada no ouro, componentes que acreditamos contribuir para um equilíbrio da carteira.

No mercado local, apesar das dificuldades encontradas no último mês, seguimos confiantes de que a reforma da previdência será aprovada ainda este ano e mantemos um posicionamento otimista. Em termos geográficos, o Brasil é a maior aposta do Fundo ao considerar as posições em Bovespa, inclinação de juros longos reais e nominais, e o real. Dentre estas posições, as inclinações são as que mais nos agradam por conta do excessivo prêmio de risco embutido na parte longa da curva e do posicionamento técnico nos vencimentos curtos, em que vários agentes estão apostando na iminência de novos cortes na Selic, o que não deve ocorrer em nossa avaliação.

## Atribuição de performance (% , fevereiro de 2019)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

